



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES EMBRIOLÓGICAS DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS LARÍNGEAS, TRAQUEAIS E PULMONARES

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

SÉCOLO; Matheus Geraldo¹, SILVA; André Luiz Bonfim², RIBEIRO; Danielle Karolina Dourado³, BRITO; Iago Seixo⁴, DANGONI; Lara Ascencio⁵, FELIPPE; Raysa Gabriela Aquino⁶, TEIXEIRA; Yasmin Ferreira⁷

RESUMO

Introdução: As malformações congênitas do sistema respiratório são um conjunto de patologias caracterizadas por alterações estruturais ou funcionais que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário. Originam-se, entre a quarta e a oitava semanas do período embrionário e resultam em anomalias com gravidade variável dependendo das estruturas anatômicas afetadas e do estágio de desenvolvimento ao qual estão associadas. A manifestação clínica dessas malformações varia desde disfunções respiratórias graves ao nascimento até achados acidentais em radiografias do tórax mais tardiamente. A sobrevida dos pacientes depende do tipo de lesão e dos sintomas apresentados. Ainda existem divergências quanto à etiologia de muitas dessas doenças, o que dificulta o diagnóstico e o tratamento dos pacientes. No que diz respeito às malformações do sistema respiratório, tem-se um grande número de patologias associadas tanto à formação embrionária da laringe e da traqueia quanto à do parênquima pulmonar, variando quanto à gravidade dependendo das estruturas anatômicas afetadas e do período do desenvolvimento ao qual elas estão associadas. A incidência dessas alterações está determinada entre 0,2 e 1 em cada 10.000 nascidos vivos. **Objetivo:** o objetivo é conhecer as malformações congênitas do sistema respiratório, e entender as alterações funcionais resultantes. **Metodologia:** A origem embriológica dos órgãos do sistema respiratório está relacionada à formação do sulco laringotraqueal, na quarta semana do período embrionário, no assoalho da região mais caudal do intestino anterior primitivo. Conforme esse sulco se desenvolve, revestido pelo mesoderma esplâncnico, ocorre um processo de evaginação, o que resulta na formação do divertículo laringotraqueal. Esta estrutura é o primórdio da laringe, da traqueia e dos pulmões. Logo, qualquer alteração nos mecanismos de diferenciação do divertículo laringotraqueal pode ocasionar malformações congênitas nesses órgãos, sendo da laringe a principal a Laringomalácia que é a malformação congênita mais comum da laringe. As que acometem a traqueia, principalmente são a estenose traqueal congênita que é uma malformação rara que representa um espectro de lesões obstrutivas das vias aéreas em crianças, a atresia traqueal é uma malformação congênita rara e essa doença atinge mais meninos do que meninas, sendo caracteriza pela ausência total ou parcial da traqueia. As que acometem o Pulmão, principalmente são a agenesia pulmonar é uma malformação congênita rara e caracteriza-se pela

¹ UFMT, matheusecolo@gmail.com

² UFMT,

³ UFMT,

⁴ UFMT,

⁵ UFMT,

⁶ UFMT,

⁷ UFMT,

ausência completa do parênquima pulmonar, dos brônquios e dos vasos pulmonares no lado afetado que pode ocorrer de forma unilateral ou bilateral, a qual é incompatível com a vida, e a hipoplasia pulmonar caracteriza-se como uma doença de natureza congênita na qual há um subdesenvolvimento do parênquima pulmonar, dos vasos pulmonares e das vias aéreas. Conclusão: As malformações congênitas do sistema respiratório decorrem de intercorrências durante o desenvolvimento embrionário, formando um grupo heterogêneo de patologias. Pacientes com essas malformações podem manifestar disfunções respiratórias ao nascimento ou nos primeiros dias de vida e há, também, malformações que podem ser incompatíveis com a vida. Os pacientes com malformações mais severas, quando diagnosticados tardiamente, costumam apresentar complicações, como dificuldade respiratória intensa, pneumonia, cianose, dificuldade para deglutir, infecções pulmonares, tosse, entre outros, podendo ser necessário intervenções cirúrgicas.

PALAVRAS-CHAVE: malformações congênitas, laringe, traqueia, pulmões.